

Documento de Abordagem para a Atualização do Marco de Sustentabilidade da IFC

Para Divulgação Pública*

** O Documento de Abordagem para a Atualização do Marco de Sustentabilidade foi endossado pelo Conselho de Administração da IFC em 10 de janeiro de 2025. Esta divulgação não contém informações relacionadas às deliberações do Conselho nem a assuntos administrativos corporativos, em conformidade com a Política de Acesso à Informação.*

Abril de 2025

Índice

Acrônimos e Abreviaçõesi

Sumário Executivoii

A. Introdução1

B. Histórico e contexto2

C. Principais considerações para a atualização do Marco de Sustentabilidade3

D. Metodologia9

E. Cronograma 10

Acrônimos e Abreviações

A&S	Ambiental e Social
ADB	Banco Asiático de Desenvolvimento
AID	Associação Internacional de Desenvolvimento
AIP	Política de Acesso à Informação
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BAII	Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura
BERD	Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
BMDs	Bancos Multilaterais de Desenvolvimento
BPII	Boas Práticas Internacionais da Indústria
CAO	Escritório do Assessor em Observância Ombudsman
CODE	Comissão de Efetividade do Desenvolvimento
EAS/AS	Exploração e abuso sexual / assédio sexual
EF	Exercício financeiro
ESF	Marco Ambiental e Social (BIRD/AID)
ESG	Ambiental, Social e Governança
ESRP	Procedimentos de revisão ambiental e social
FCS	Situações frágeis e afetadas por conflitos
GBM	Grupo Banco Mundial
IEG	Grupo de Avaliação Independente
IF	Intermediário Financeiro
IFC	Corporação Financeira Internacional
IFD	Instituição Financeira de Desenvolvimento
IFM	Instituições Financeiras Multilaterais
IFRS	Normas Internacionais de Relatórios Financeiros
MEED	Mercados emergentes e economias em desenvolvimento
MIGA	Agência Multilateral de Garantia de Investimentos
NOs	Notas de Orientação
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OSCs	Organizações da Sociedade Civil
PAEs	Padrões A&S
PCM	Mobilização de capital privado
PDs	Padrões de desempenho
PEs	Princípios do Equador
PMEs	Pequenas e médias empresas
PPP	Parcerias público-privadas
VBG	Violência baseada no gênero

Sumário Executivo

i. **A sustentabilidade sempre foi fundamental para a IFC e se tornou um elemento central da sua missão, rumo à concretização da visão do Grupo Banco Mundial (GBM) de um *mundo livre de pobreza em um planeta habitável*.** A evolução do atual Marco de Sustentabilidade da IFC é essencial para concretizar a visão atualizada do GBM e manter a posição de liderança da IFC como definidora de padrões para a gestão de riscos ambientais e sociais (A&S) em mercados emergentes e economias em desenvolvimento (MEED).

ii. **A IFC está comprometida com a melhoria.** Na atualização do seu Marco de Sustentabilidade, a IFC incorporará as lições aprendidas desde 2012 com especialistas nas áreas A&S, clientes e outros profissionais da IFC que aplicam os Padrões de Desempenho (PDs), bem como informações do Grupo de Avaliação Independente (IEG) e do Assessor em Observância Ombudsman (CAO), incluindo as lições aprendidas com as investigações de conformidade. A IFC reconhece que para o aprimoramento será necessário não apenas refletir as lições aprendidas e reunidas pela IFC, mas também ouvir as partes interessadas externas, e a IFC está comprometida com um processo robusto de engajamento das partes interessadas para a atualização de seu Marco de Sustentabilidade.

iii. **Os PDs são uma referência global para a gestão de riscos A&S em MEED, e muitas partes interessadas terão contribuições importantes a fazer para a atualização do Marco de Sustentabilidade.** A atualização deverá considerar o contexto operacional em evolução da IFC e as necessidades de gerenciamento de riscos A&S, bem como as implicações para outras partes interessadas que adotaram os PDs ou se alinharam em torno dos PDs. Além disso, clientes atuais e antigos da IFC, cofinanciadores, agências governamentais, academia e organizações da sociedade civil (OSCs) poderão contribuir com suas experiências valiosas e novas ideias para o processo.

iv. **A atualização oferece à IFC uma oportunidade para desenvolver e adotar um marco de políticas A&S que reflita uma abordagem adequada e compatível com a escala e a complexidade de seus produtos financeiros e de seu portfólio, capaz de abordar novos riscos A&S complexos e desafios globais, tais como a perda de biodiversidade e a degradação de ecossistemas, e alinhados com a evolução do GBM.** O Marco de Sustentabilidade atualizado terá como base medidas recentes tomadas pela IFC para aumentar a responsabilização e melhorará a gestão de riscos A&S com o aprimoramento de sua bem estabelecida abordagem baseada em risco para produtos.

v. **A IFC planeja se concentrar nas oito principais considerações a seguir como parte da atualização:** (i) integrar as lições aprendidas no Marco de Sustentabilidade e desenvolver um processo para a incorporação mais expedita de lições futuras; (ii) reafirmar a liderança de pensamento da IFC em matéria de sustentabilidade; (iii) expandir a utilização de abordagens A&S diferenciadas para refletir o aprimoramento do modelo de negócios e ofertas de produtos da IFC; (iv) esclarecer as responsabilidades da IFC e do cliente no âmbito do Marco de Sustentabilidade; (v) analisar o potencial de interoperabilidade e dependência de outros padrões; (vi) alinhar-se com a evolução do GBM, incluindo a abordagem de “um Grupo Banco Mundial único” (*One World Bank Group*), mantendo o foco no setor privado; (vii) apresentar maior consistência com outras iniciativas e compromissos corporativos; e (viii) elaborar uma Política de Acesso à Informação (AIP) atualizada que reflita os novos compromissos de transparência da IFC e descreva uma visão renovada de transparência.

vi. **Este documento de abordagem apresenta o plano, a metodologia e o cronograma propostos pela IFC para a atualização do Marco de Sustentabilidade.** A atualização exigirá, e será orientada pela conclusão de uma avaliação comparativa minuciosa de padrões e práticas, avaliações de áreas temáticas,

análise de produtos e mercados financeiros e de consultoria, e consultas com partes interessadas internas e externas. Detalhes sobre as duas primeiras fases da atualização são descritos neste documento.

A. Introdução

1. A sustentabilidade sempre foi fundamental para a IFC e se tornou um elemento central da sua missão, rumo à concretização da visão do GBM de um *mundo livre de pobreza em um planeta habitável*.

A IFC coloca em prática os seus compromissos com a sustentabilidade A&S por meio do seu Marco de Sustentabilidade, que inclui a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social (Política de Sustentabilidade), Padrões de Desempenho em Sustentabilidade Ambiental e Social (Padrões de Desempenho ou PDs) e Política de Acesso à Informação (AIP). Os compromissos da IFC relacionados à devida diligência e supervisão dos aspectos A&S estão descritos na Política de Sustentabilidade. Os PDs estabelecem os padrões que os clientes de investimentos da IFC devem cumprir nas atividades financiadas pela IFC e definem as funções e responsabilidades dos clientes no que diz respeito à gestão de riscos A&S. A AIP determina as obrigações de divulgação de informações institucionais e transparência da IFC. A edição atual do Marco de Sustentabilidade entrou em vigor em 1º de janeiro de 2012. A atualização do atual Marco de Sustentabilidade é fundamental para concretizar a visão atualizada do GBM e manter a posição de liderança da IFC como definidora de padrões para a gestão de riscos A&S em MEED.

2. A IFC reconhece potenciais preocupações das partes interessadas em relação à atualização do Marco de Sustentabilidade. A IFC está comprometida em fortalecer e esclarecer o Marco de Sustentabilidade por meio desta atualização, mantendo a flexibilidade para encontrar o equilíbrio certo entre as principais considerações descritas neste documento. A IFC adapta e expande continuamente sua organização, procedimentos, sistemas e ferramentas para gerenciar riscos A&S visando orientar suas operações e seus clientes na implementação de boas práticas internacionais da indústria (BPPII). Na atualização do seu Marco de Sustentabilidade, a IFC vai integrar as lições aprendidas desde 2012 por especialistas nas áreas A&S e outros profissionais que aplicam os PDs, bem como as percepções das equipes de monitoramento de projetos, do IEG e do CAO, incluindo as lições aprendidas nas investigações de conformidade do CAO. A IFC reconhece que para o aprimoramento será necessário não apenas refletir as lições aprendidas e reunidas pela IFC, mas também ouvir as partes interessadas externas, e a IFC está comprometida com um processo robusto de engajamento para a atualização de seu Marco de Sustentabilidade.

3. Os PDs são uma referência global para a gestão de riscos A&S em MEED, e muitas partes interessadas terão contribuições importantes a fazer para a atualização do Marco de Sustentabilidade.

A atualização deverá considerar o contexto operacional em evolução da IFC e as necessidades de gerenciamento de riscos A&S, bem como as implicações para outras partes interessadas que adotaram os PDs ou se alinharam em torno dos PDs. Mais de 150 organizações, como instituições financeiras signatárias dos Princípios do Equador, agências de crédito à exportação e Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) contam com os PDs, e uma série de partes interessadas, incluindo clientes atuais e antigos da IFC, cofinanciadores, agências governamentais, academia e OSCs, poderão contribuir com suas experiências valiosas e novas ideias para o processo de atualização.

4. O Marco de Sustentabilidade influenciou as políticas e padrões A&S do GBM. Embora existam diferenças relacionadas ao modelo de negócios e aos produtos da MIGA, a MIGA aplica seus Padrões de Desempenho (2013), que são consistentes com os PDs, assim como sua Política de Sustentabilidade (2013) e sua Política de Acesso à Informação (2013) são semelhantes às da IFC. A MIGA trabalhará em estreita colaboração com a IFC na revisão e atualização do Marco de Sustentabilidade e pretende atualizar o seu Marco de Sustentabilidade simultaneamente ou logo em seguida. O Marco Ambiental e Social (ESF) do BIRD/IDA está amplamente alinhado com a estrutura do Marco de Sustentabilidade da IFC. Há previsão de maior convergência com o ESF como parte do processo de atualização, conforme detalhado abaixo.

5. **Além da harmonização e convergência dentro do GBM, a IFC está embarcando nesse processo em um momento de maior foco na harmonização dos padrões A&S com outras entidades normativas, particularmente outros BMDs.** Há tempos busca-se a harmonização de políticas A&S, e os BMDs convergiram em torno dos padrões A&S. Como parte do Roteiro do G20 para as Reformas dos BMDs deste ano, os BMDs estão sendo convidados a colaborar ainda mais com as políticas e padrões A&S, especialmente pela promoção de acordos de confiança mútua entre os BMDs e, sempre que possível, maior harmonização, e a atualização buscará promover exatamente isso.

6. **Este documento de abordagem apresenta o plano de atualização do Marco de Sustentabilidade proposto pela IFC.** O documento descreve o cenário e o contexto do plano proposto e as principais considerações para a revisão e atualização do Marco de Sustentabilidade. O documento apresenta uma proposta de roteiro, incluindo metodologia e o cronograma.

B. Histórico e contexto

7. **O Marco de Sustentabilidade foi adotado em 2006 porque as Políticas de Salvaguarda A&S existentes eram voltadas para o setor público e de forma geral não eram adequadas para operações do setor privado.** O Marco de Sustentabilidade de 2006 refletiu uma arquitetura nova e inovadora para políticas e padrões A&S que detalhava de forma clara as respectivas funções e responsabilidades da IFC (por meio da Política de Sustentabilidade), enquanto os PDs detalhavam os requisitos dos clientes no nível do projeto. Em 2007, as Notas de Orientação (NOs) sobre os requisitos dos PDs e as boas práticas de sustentabilidade para melhorar o desempenho do projeto foram adicionadas ao marco. Com o lançamento do Marco de Sustentabilidade, a IFC tornou-se a entidade normativa internacional no que diz respeito à gestão de riscos A&S para o setor privado em MEED.

8. **Ao aprovar o Marco de Sustentabilidade de 2006, o Conselho solicitou que a IFC apresentasse duas atualizações, em 18 meses e 36 meses, respectivamente.** Com base nessas atualizações, em 2009 a Gerência e o Conselho concordaram em revisar e atualizar o Marco de Sustentabilidade de 2006, e a IFC lançou formalmente um processo de atualização. O Marco de Sustentabilidade foi atualizado em 2012, refletindo a natureza em evolução das questões A&S, bem como o desenvolvimento no modelo de negócios da IFC e seus mercados. Os compromissos da IFC com mudanças climáticas, direitos humanos, gênero, bem como capacitação, foram esclarecidos ou fortalecidos nessa atualização para se alinhar às BPPI da época.

9. **A IFC tem um programa robusto de liderança de pensamento A&S para compartilhar publicações e ferramentas de boas práticas para dar apoio aos clientes a atingirem os PDs.** Desde 2012, foram mais de 80 publicações com orientações sobre a implementação de PDs e a abordagem da IFC sobre sustentabilidade. Exemplos incluem um *Manual de boas práticas sobre aquisição de terras e reassentamento involuntário* (2023) e uma *Nota de Boas Práticas abordando a violência de gênero e o assédio: Boas práticas emergentes para o setor privado* (2020), bem como atualizações de algumas das NO para os PDs.

10. **A AIP de 2012 da IFC e as iniciativas de divulgação subsequentes ajudaram a moldar os padrões internacionais de divulgação de projetos na última década.** A AIP da IFC estabeleceu o padrão para IFDs e inspirou os marcos de políticas de instituições pares e do setor privado. A AIP de 2012 continua a orientar a IFC no fornecimento de informações precisas e oportunas a clientes, parceiros e partes interessadas. Além disso, os compromissos de transparência subsequentes da IFC, como melhor divulgação relacionada

a Instituições Financeiras e projetos de Financiamento Misto, vão além da abordagem de qualquer outro BMD ou IFD.

11. Entre BMDs pares, tem havido desde então um alinhamento crescente com a abordagem de gestão de riscos A&S e transparência estabelecidas no Marco de Sustentabilidade de 2012 da IFC, com alguns BMDs introduzindo inovações em atualizações recentes. Além disso, outras instituições financeiras adotaram ou se alinharam a abordagens semelhantes às do PDs. Em 2016, o ESF do BIRD/AID foi adotado. Embora amplamente alinhado com a estrutura do Marco de Sustentabilidade da IFC, o ESF foi adaptado para atividades de financiamento de projetos de investimento do setor público e introduziu novos recursos, incluindo uma declaração de visão e padrões independentes sobre IFs e engajamento de partes interessadas e divulgação de informações. O Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD) alinhou amplamente sua Política Ambiental e Social com a abordagem da IFC em 2008 e a atualizou em 2014, 2019 e 2024. Em 2020, o BID Invest adotou sua Política de Sustentabilidade Ambiental e Social, que integrou os PDs. No mesmo ano, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) adotou seu Marco de Política Ambiental e Social. O Marco Ambiental e Social do Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB) foi aprovado por seu conselho em 2024. Entre os BMDs pares, os marcos A&S do BERD, do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e do Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB) continuam a ser aplicados às operações dos setores público e privado, enquanto o Grupo BID tem marcos A&S separados para operações dos setores público e privado, com o BID Invest contando amplamente com os PDs da IFC.

12. A IFC reforçou a sua responsabilização A&S e está empenhada em melhorar ainda mais à medida que aborda questões A&S cada vez mais complexas. A *Revisão externa da Responsabilização Ambiental e Social (A&S) da IFC/MIGA, incluindo o papel e a eficácia do CAO* (a Revisão Externa), publicada em 2020, levou à implementação da Estratégia de 2021 da *Política do Mecanismo Independente de Responsabilização (CAO) da IFC/MIGA* (a Política do CAO) e o fortalecimento adicional dos procedimentos, ferramentas, capacitação e orientação A&S da IFC/MIGA. Uma estrutura de ação corretiva da IFC/MIGA, foi recentemente aprovada para implementação de forma interina, e simultaneamente, a IFC integrou sua Abordagem para Saída Responsável. Além disso, a partir de 1º de julho de 2024, a IFC fortaleceu ainda mais seu Departamento de Política e Riscos A&S, e integrou a experiência operacional A&S da linha de frente nas vice-presidências regionais para promover uma maior apropriação e responsabilização da gerência regional com relação à gestão de riscos A&S, respondendo a questões levantadas pelas comunidades afetadas e implementando planos de ação para casos de CAO.

C. Principais considerações para a atualização do Marco de Sustentabilidade

13. A atualização oferece à IFC uma oportunidade de desenvolver e adotar uma estrutura de políticas A&S que reflita uma abordagem adequada e compatível com a escala e a complexidade dos produtos financeiros e do portfólio da IFC, capaz de abordar novos riscos A&S complexos e desafios globais, como a perda de biodiversidade e degradação de ecossistemas, e alinhados com a evolução do GBM. O Marco de Sustentabilidade atualizado terá como base medidas recentes tomadas pela IFC para reforçar a responsabilização e melhorará a gestão de riscos A&S da IFC pelo aprimoramento de sua bem estabelecida abordagem baseada em risco, inclusive para produtos, especialmente seus investimentos em participações societárias e seu papel cada vez maior na mobilização de capital privado (PCM). A IFC planeja se concentrar nas oito considerações a seguir como parte da atualização. Espera-se que essas considerações evoluam com base na contribuição das partes interessadas.

i. Integrar as lições aprendidas no Marco de Sustentabilidade e desenvolver um processo para incorporação mais expedita de lições futuras

14. Com base na experiência com o Marco de Sustentabilidade de 2012, existe a necessidade de trazer maior clareza e modernizar certos requisitos de PD. Esta é uma consideração crítica e espera-se que o Marco de Sustentabilidade atualizado:

- integre as lições aprendidas desde 2012 com especialistas, profissionais, clientes e outras partes interessadas relevantes de A&S;
- reflita uma revisão técnica aprofundada dos PDs para modernizar a linguagem;
- esclareça a interação entre os PDs e as leis nacionais aplicáveis, inclusive em conexão com quaisquer conflitos reais ou percebidos;
- harmonize, conforme apropriado, o Marco de Sustentabilidade com normas mais recentes emitidas por outros BMDs, com foco particular em padrões A&S incluídos no ESF do Banco Mundial; e
- lições aprendidas a partir dos relatórios de investigação de cumprimento e contribuições da função de assessoria do CAO.

15. Além disso, a atualização explorará a criação de um processo que pode incorporar futuras atualizações ao Marco de Sustentabilidade com agilidade com base nas BPII mais recentes. Especificamente, a atualização considerará como desenvolver um processo mais ágil para atualizações, que permita que o Marco de Sustentabilidade e as orientações relacionadas integrem lições futuras de maneira mais oportuna e expedita, refletindo a evolução natural das BPII e se adaptando a estruturas financeiras inovadoras, bem como mudanças no cenário regulatório global. As opções que serão analisadas incluem (a) prever a revisão dos PDs no futuro, de forma limitada, se concentrando nas lições aprendidas relativas a áreas temáticas e transversais específicas; e (b) estabelecer um processo ágil de revisão e atualização periódica das NOs.

ii. Reafirmar a liderança de pensamento da IFC em matéria de sustentabilidade

16. O Marco de Sustentabilidade da IFC é visto como a referência global do setor privado para a gestão de riscos A&S em MEED. A atualização oferece à IFC uma oportunidade de reafirmar seu papel de liderança. Embora as políticas A&S dos BMDs estejam amplamente ancoradas no Marco de Sustentabilidade da IFC, os BMDs pares introduziram inovações. Além de harmonizar os padrões, conforme apropriado, com BMDs pares, a atualização dará à IFC uma oportunidade de considerar as nuances da gestão de riscos A&S no setor privado. Será fundamental consultar os BMDs pares, os parceiros de mobilização e os muitos outros usuários dos PDs durante todo o processo, para garantir que as mudanças propostas facilitem, e não impeçam, a meta da IFC de uma maior colaboração com outros BMDs e as metas ampliadas de PCM da IFC. Isso exigirá a elaboração de material de orientação apropriado para permitir uma abordagem comum à implementação.

17. Como parte da revisão, A IFC explorará a capacitação em gestão de riscos A&S em escala para clientes e outros interessados, . A atualização explorará como a IFC pode alavancar sua capacidade A&S interna para desenvolver a próxima geração de produtos de conhecimento e treinamentos para dar suporte aos clientes em sua gestão de riscos A&S, .

iii. Expandir a utilização de abordagens A&S diferenciadas para refletir a evolução do modelo de negócios e ofertas de produtos da IFC

18. Embora a Política de Sustentabilidade de 2012 já incorpore a diferenciação por tipo de produto, atualmente abrangendo diversas modalidades de monitoramento e devida diligência da IFC, a crescente complexidade e evolução do modelo de negócios e das ofertas de produtos da IFC justificam uma atualização da abordagem diferenciada existente. A atualização da Política de Sustentabilidade avaliará a viabilidade da expansão do uso de abordagens A&S diferenciadas para produtos IFC, particularmente para tipos de investimento que, ao longo do tempo, ganharam importância. Estes incluem, por exemplo, capital privado, transações de mercados de capitais, transações de mercados secundários, projetos de PPP e transações de securitização. O mesmo vale para atividades de consultoria e *upstream*, incluindo projetos de colaboração e codesenvolvimento, que aumentaram em complexidade e variedade.

19. A abordagem diferenciada permite à IFC esclarecer seus requisitos A&S para vários produtos e serviços. Expandir o uso de abordagens diferenciadas baseadas em risco permitiria à IFC explicar e abordar melhor as diferenças específicas do produto tais como alavancagem, prazo e outros fatores específicos ao perfil de risco de tais produtos. A diferenciação por tipo de produto continuará a ser refletida na Política de Sustentabilidade, que inclui a devida diligência A&S da IFC e compromissos de monitoramento, e não terão impacto nos Padrões de Desempenho subjacentes aplicáveis aos clientes, uma vez que são muito valorizados por sua aplicabilidade em diferentes produtos e regiões geográficas. A consideração de uma abordagem diferenciada deverá encontrar o equilíbrio certo para evitar a criação de uma estrutura desnecessariamente complexa ou fragmentada e permitir a promoção de abordagens consistentes para enfrentar desafios globais, como a perda de biodiversidade e a diminuição da qualidade da água.

iv. Esclarecer as responsabilidades da IFC e do cliente no âmbito do Marco de Sustentabilidade

20. Como parte da atualização, o papel e as responsabilidades da IFC e de seus clientes passarão por uma revisão crítica e podem resultar em mudanças na arquitetura do Marco de Sustentabilidade. A atual Política de Sustentabilidade adota uma abordagem flexível de gestão de riscos que permite à IFC conduzir avaliações A&S proporcionais ao risco, escala e natureza de cada projeto. A Política de Sustentabilidade será revista com relação às práticas de devida diligência da IFC na avaliação e supervisão, e considerará como (a) simplificar os requisitos da IFC, adaptados à relativa complexidade e à duração de cada investimento; (b) reconhecer mais explicitamente que a alavancagem da IFC é determinada pelo tipo e natureza do financiamento oferecido, pelo relacionamento da IFC com os cofinanciadores e pelos vários estágios do ciclo de vida do projeto; e (c) refletir o impacto de eventos fora do controle da IFC ou do cliente, incluindo eventos de força maior, como pandemias globais e conflitos armados, que podem impactar a capacidade do cliente de atingir integralmente os objetivos do PD durante a vigência do investimento da IFC e a capacidade da IFC de, por exemplo, conduzir a devida diligência A&S na avaliação e/ou supervisão. A revisão também esclarecerá ainda mais as funções e responsabilidades da IFC e dos clientes em relação à implementação do projeto, com foco em como melhorar a capacidade dos clientes de cumprir com suas funções e responsabilidades. Uma área adicional que está sendo considerada é a criação de uma declaração de visão separada em linha com o ESF do BIRD/AID. Por exemplo, conforme discutido no parágrafo 24, o desenvolvimento de tal declaração poderia ser compartilhada dentro do GBM.

21. Nos últimos anos, a IFC vem implementando uma série de reformas de responsabilização que serão refletidas no novo Marco de Sustentabilidade. Estas incluem: (a) o reforço dos mecanismos de resposta a queixas em nível institucional e de projeto; (b) o desenvolvimento contínuo de uma estrutura de ações corretivas recentemente aprovada para implementação de forma interina, para lidar com os

danos resultantes de impactos A&S relacionados a projetos apoiados pela IFC; e (c) a integração da Abordagem da IFC para a Saída Responsável. A atualização do Marco de Sustentabilidade oferece uma oportunidade de refletir essas reformas, as lições aprendidas com o piloto da estrutura de ações corretivas, quando implementada, e a integração da Abordagem da IFC para a Saída Responsável. Além disso, a atualização oferece uma oportunidade de refletir a elaboração da Política do CAO em 2021.

22. A atualização explorará se há necessidade de esclarecimentos adicionais sobre o escopo e a natureza das responsabilidades A&S da IFC com relação ao PCM. A atual Política de Sustentabilidade tem apenas uma referência muito limitada aos coinvestimentos. Dessa forma, a atualização explorará se seria útil esclarecer melhor as responsabilidades da IFC e de seus parceiros de PCM com relação ao capital privado mobilizado pela IFC, inclusive quando essas responsabilidades forem cumpridas. Como parte da revisão da Política de Sustentabilidade, a IFC também avaliará se esclarecimentos adicionais são necessários com relação a PCM a ser conduzido pela IFC, incluindo os casos crescentes de originação para distribuição.

v. Analisar o potencial de interoperabilidade e dependência de outros padrões

23. Em linha com o objetivo da IFC de colaborar com parceiros e aumentar a PCM, a revisão e atualização do Marco de Sustentabilidade considerará como integrar e alavancar outros marcos e padrões de relatórios A&S. Isto ajudaria a aliviar o desafio da conformidade para os clientes, especialmente os clientes corporativos sujeitos a regulamentações A&S mais rigorosas em seus países de origem. Isso também poderia envolver a exploração de outras opções, talvez fora do processo formal de atualização, como a implantação do poder de convocação da IFC para buscar maior convergência, pelo menos entre os BMDs, no desenvolvimento de padrões e para dar suporte à interoperabilidade entre padrões, incluindo padrões da indústria. Tal consideração também poderia incluir o estabelecimento de um mecanismo para resolver conflitos entre normas. Essa abordagem poderia dar à IFC maior flexibilidade para lidar com as diferenças em evolução entre o Marco de Sustentabilidade da IFC e aqueles adotados voluntariamente ou impostos por regulamentação a cofinanciadores ou credores paralelos. Além disso, a IFC explorará oportunidades de contar com estruturas de gestão de riscos A&S de outros BMDs para o financiamento conjunto de projetos. O ESF do BIRD/AID inclui disposições para uma abordagem comum, e o Marco de Sustentabilidade atualizado poderia incluir disposições semelhantes ou ampliadas para permitir maior confiança em outros membros do GBM no que diz respeito à devida diligência e supervisão A&S. Para além do GBM, poderiam também ser exploradas disposições semelhantes para permitir uma maior dependência nas estruturas de gestão de risco A&S de outros BMDs, sujeitas à discussão com os mecanismos independentes de responsabilização relevantes.

vi. Alinhar-se com a evolução do GBM, incluindo a abordagem do Grupo Banco Mundial único, preservando o foco no setor privado

24. A revisão e atualização do Marco de Sustentabilidade se alinhará com a Evolução do GBM, rumo a uma abordagem A&S do Grupo Banco Mundial único. A IFC em conjunto com a MIGA, trabalhará com o BIRD/AID para alcançar maior harmonização dos Marcos de Sustentabilidade da IFC e da MIGA, e ao mesmo tempo garantir que os PDs permaneçam adequados ao propósito do setor privado. Além de manter padrões harmonizados, a atualização oferece uma oportunidade para a IFC estabelecer sua capacidade de colaborar com MIGA e com BIRD/AID e explorar se a IFC e a MIGA poderia aplicar os padrões do setor público do BIRD/AID em determinados projetos. Isso se basearia nas iniciativas do GBM para harmonizar os requisitos A&S em projetos que envolvam várias instituições do GBM, como o trabalho em projetos PPP híbridos, realizados pela IFC e BIRD/AID, e a Plataforma de Garantias do GBM, e

considerar, quando apropriado, a aplicação dos padrões do setor público do BIRD/AID para clientes de financiamento e subnacionais da IFC, como municípios ou agências governamentais regionais. Uma abordagem para harmonização que está sendo explorada seria uma “Um Marco de Sustentabilidade do GBM” que manteria uma distinção clara entre as operações do setor público e privado (por exemplo, um conjunto de Padrões de Desempenho do Setor Privado do GBM), mas forneceria certos elementos comuns do GBM. Essa abordagem poderia incluir a elaboração de uma Declaração de Visão comum do GBM e de certas disposições de política A&S (por exemplo, uma disposição que permitiria a cada instituição aplicar os PAEs ou os PDs e estabelecer uma estrutura de confiança mútua entre todas as instituições do GBM), mantendo ao mesmo tempo um conjunto de disposições de política A&S distintos aplicáveis ao BIRD/AID, IFC, ou MIGA para abordar as nuances específicas dos financiamentos do setor público *versus* privado.

25. A atualização apoia o mandato de desenvolvimento da IFC, reconhecendo que é fundamental para a IFC permitir e encorajar um foco maior em investimentos em Situações Frágeis e Afetadas por Conflitos (FCS) e países da Associação Internacional de Desenvolvimento (AID). Este trabalho pode se basear no trabalho pioneiro e líder de mercado feito pela IFC em colaboração com o BIRD/AID sobre riscos contextuais, que são riscos no ambiente externo (em um país, setor ou nível subnacional) que um cliente não controla, mas que podem impactar negativamente a capacidade de um projeto ou cliente de atender aos requisitos A&S. Como parte do processo de atualização, em consulta com o BIRD/AID, a IFC explorará de maneira aprofundada maneiras pelas quais seus processos de devida diligência, resultados previstos e prazos de conformidade com o PD podem ser adaptados para promover melhor desempenho do cliente nos contextos da AID e de FCS, o que precisará ser considerado juntamente com o apetite de risco institucional correspondente.

26. Há muitas oportunidades para explorar a convergência com o ESF do BIRD/AID quando apropriado e relevante, tendo em mente as diferenças nas operações, clientes e modalidades de financiamento e produtos da IFC, MIGA e BIRD/AID. Uma área-chave de concentração dos esforços do BIRD/AID para simplificar e fortalecer o ESF é aumentar a dependência de “Marcos de Mutuários”, ou seja, o marco político, legal e institucional do país anfitrião para a gestão dos riscos A&S em projetos. O BIRD/AID está comprometido com o uso e desenvolvimento de marcos de mutuários para evitar a duplicação desnecessária de esforços, desenvolver capacidade nacional e alcançar resultados de desenvolvimento que sejam materialmente consistentes com os objetivos do ESF. Além disso, o BIRD/AID usa outros instrumentos financeiros, ou fornece, como parte do financiamento, apoio ao mutuário para fechar as lacunas avaliadas com os marcos do mutuário. Mecanismos semelhantes para usar um marco de país anfitrião foram adotados por outros BMDs, incluindo BID, BAD, ADB e BAII, e a atualização também oferece uma oportunidade de explorar se a IFC poderia aplicar a estrutura para determinados projetos. Um resumo das potenciais áreas de convergência com o BIRD/AID é apresentado abaixo.

Potenciais áreas de convergência com o BIRD/AID

- *Utilizar as estruturas políticas, jurídicas e institucionais para gerenciar questões A&S dos países mutuários e desenvolver abordagens comuns para a gestão de questões A&S com cofinanciadores.*
- *Ter alinhamento sobre a categorização de risco — o Marco de Sustentabilidade tem 3 categorias para investimentos diretos (A, B, C) e para IFs (FI-1, FI-2, FI-3), enquanto o ESF tem 4 categorias (alto risco, risco substancial, risco moderado ou baixo risco) para todos os projetos. O alinhamento também será considerado para classificações de risco Upstream/Consultoria.*

- *Convergir requisitos em questões temáticas como reassentamento, biodiversidade, grupos vulneráveis, povos indígenas, gênero/VBG/EASAS e trabalho.*
- *Alinhar em escopo e requisitos A&S vinculados a projetos/estruturas associados, impactos cumulativos e segurança de barragens.*
- *Convergir as políticas de AIP com relação a divulgações e relatórios corporativos, práticas de implementação e terminologia/definições.*

vii. Aumentar a consistência com outras iniciativas e compromissos corporativos

27. A abordagem da IFC para a sustentabilidade evoluiu e expandiu-se muito na última década, abrangendo uma série de dimensões além da gestão de riscos A&S, e a atualização oferece uma oportunidade de desenvolvimento de um Marco de Sustentabilidade atualizado que seja consistente com esses outros esforços. Por exemplo, a IFC tem sido pioneira no desenvolvimento de soluções financeiras sustentáveis inovadoras, como seu trabalho de liderança no desenvolvimento de produtos e orientações financeiras para títulos verdes, azuis e de biodiversidade, e no campo de investimento de impacto, seu trabalho no desenvolvimento dos Princípios Operacionais para Gerenciamento de Impacto. A atualização do Marco de Sustentabilidade explorará a existência de outras oportunidades que permitam que o Marco de Sustentabilidade seja consistente, mas não duplicado, com outras iniciativas e estratégias corporativas que abordam a sustentabilidade, mantendo ao mesmo tempo o foco do Marco de Sustentabilidade em gestão de riscos A&S.

28. Explorar a interface do Marco de Sustentabilidade com os padrões internacionais de relatórios de sustentabilidade recentemente adotados também será uma parte importante do processo de revisão e atualização. Nos últimos anos, jurisdições nacionais e regionais, bem como entidades normativas internacionais, desenvolveram e adotaram uma série de padrões e requisitos de relatórios de sustentabilidade, como os padrões globais de divulgação de sustentabilidade do Conselho Internacional de Padrões de Sustentabilidade (IFRS S1 e S2). O processo de revisão e atualização considerará até que ponto o novo Marco de Sustentabilidade da IFC pode dar suporte ao alinhamento pelos usuários dos PDs, incluindo os clientes da IFC, com tais padrões e regulamentações reconhecidos internacionalmente.

viii. Elaborar uma AIP atualizada que reflita os novos compromissos de transparência da IFC, esclareça as ambiguidades existentes e descreva uma visão renovada de transparência

29. Apesar da IFC continuar a ser líder em transparência, a implementação de seus compromissos de transparência relacionados à AIP apresentaram desafios para as partes interessadas. A oportunidade de atualizar a AIP e revisitar a arquitetura do Marco de Sustentabilidade pode ser um passo importante para fortalecer e modernizar o compromisso da IFC com a transparência e a divulgação. Doze anos de implementação da AIP destacaram áreas da política que se beneficiariam de maior clareza, incluindo a necessidade de definir melhor as exceções à divulgação, como sensibilidade comercial ou informações deliberativas, o que um documento “relevante” pode ser e as obrigações de divulgação do cliente *versus* IFC. Será considerada a adoção de uma política geral aprovada pelo Conselho e de uma diretiva mais específica aprovada pela Gerência.

30. A IFC deve aproveitar a atualização da AIP para refletir e articular uma visão renovada de transparência para que a IFC enfatize as prioridades institucionais e mantenha a confiança pública, respeitando a confidencialidade dos clientes do setor privado. Em nível do projeto, é mais importante

do que nunca demonstrar que o envolvimento da IFC com seus clientes não termina quando o investimento é feito. . Tais esforços reafirmariam o compromisso da IFC de aumentar a transparência sobre suas atividades, melhorar a eficácia do desenvolvimento e promover a boa governança.

D. Metodologia

31. A atualização do Marco de Sustentabilidade exigirá, e será orientada pela conclusão de uma avaliação comparativa minuciosa de padrões e práticas, avaliações de áreas temáticas, análise de produtos e mercados financeiros e de consultoria, e consultas com partes interessadas internas e externas. Detalhes sobre as duas primeiras fases da atualização, que são inter-relacionadas, estão descritos abaixo.

Fase 1: A IFC está envolvida na Fase 1 do processo de atualização, que envolve o seguinte:

- **Estudos e Avaliações:** A IFC está realizando estudos e avaliações para explorar as principais considerações identificadas acima.
- **Aprendizados:** A IFC está realizando uma análise de seus 12 anos de experiência na implementação do Marco de Sustentabilidade. A análise também explora temas e áreas onde os clientes da IFC enfrentaram desafios ao cumprir os requisitos de PD, levando a atrasos e dificuldades na implementação de planos de ação A&S.
- **Avaliação do GAI:** A IFC está se envolvendo com o GAI para discutir e capturar suas avaliações de quaisquer lacunas importantes na interpretação do Marco de Sustentabilidade.
- **Colaboração do CAO:** A IFC também trabalhará em estreita colaboração com o CAO para discutir e capturar lições aprendidas com os casos do CAO. Além de considerar o trabalho anterior realizado pelo CAO, como o trabalho para lidar com o risco de represálias, a IFC está discutindo e considerando, juntamente com o CAO, recomendações decorrentes da série de notas consultivas relacionadas à implementação do Marco de Sustentabilidade que estão sendo desenvolvidas pelo CAO. Isso está de acordo com a contribuição anterior do CAO para o estabelecimento e atualização do Marco de Sustentabilidade e em linha com seu mandato.
- **Consultas internas/GBM:** Consultas internas estão sendo realizadas, e continuarão em nível global e regional com as equipes A&S, Investimento, Jurídico, Sindicalização, Crédito, Clima, Comunicação e Consultoria/*Upstream* para discutir lições aprendidas, lacunas e áreas de melhoria. Discussões com o BIRD/AID e a MIGA são essenciais para determinar até que ponto é possível criar uma abordagem mais harmonizada do GBM e implementar maior convergência.
- **Consultas externas direcionadas:** Haverá discussões direcionadas com partes interessadas externas, incluindo BMDs/IFDs selecionados, reguladores/associações profissionais do país anfitrião, clientes, organizações internacionais, associações industriais, sindicatos internacionais, principais parceiros de PCM e OSCs, para buscar contribuições e percepções sobre questões temáticas A&S importantes e aspectos de implementação e operação do Marco de Sustentabilidade, bem como novas tendências. Durante todo o processo de consulta, será dada ênfase especial à coleta de informações a partir da perspectiva de uma série de partes interessadas baseadas na MEED, incluindo PMEs.
- **Estrutura de engajamento das partes interessadas/estratégia de comunicação:** Uma estrutura detalhada descrevendo a abordagem de consulta externa proposta, incluindo até duas rodadas

para comentários, será divulgada publicamente no início da Fase 1. Além disso, uma estratégia de comunicação interna e externa está sendo desenvolvida para fornecer informações completas, precisas e oportunas às partes interessadas internas e externas sobre a justificativa, o processo e os resultados do processo de atualização. Esta estrutura será convertida em um Plano de Engajamento das Partes Interessadas completo no início da Fase 2 do processo de atualização.

Fase 2:

32. O exposto acima formará a base para a elaboração do Marco de Sustentabilidade atualizado que será apresentado para consulta pública externa, orientado pelos Princípios de Consulta do GBM e pela AIP para dar suporte à participação significativa das partes interessadas. A consulta será orientada pelos seguintes princípios fundamentais:

- A IFC adotará um processo de consulta transparente e previsível e compartilhará informações fáceis de compreender sobre o cronograma esperado e os aspectos relevantes do processo de revisão, o envolvimento das partes interessadas, os resultados da consulta e como as contribuições das partes interessadas serão consideradas.
- A IFC acolherá contribuições de todas as partes afetadas e interessadas e incentivará visões e perspectivas diversas.
- A IFC informará adequadamente os marcos do processo de consulta, incluindo divulgação direcionada a públicos relevantes por meio de vários canais, além de uma página dedicada na Internet que servirá como ponto central para informações públicas sobre o processo de revisão e atualização, incluindo as últimas minutas e cronogramas.
- A IFC se esforçará para consultar as partes interessadas por meio de uma série de métodos, considerando cuidadosamente como alcançar diversas partes interessadas e como acessar opiniões de diversos setores.

33. Durante esta segunda fase, será realizada uma consulta global com diversas partes interessadas para solicitar *feedback* sobre o Marco de Sustentabilidade atualizado. Isso ocorrerá na forma de consultas abertas para todas as partes interessadas, consultas com múltiplas partes interessadas somente por convite (por exemplo, para BMDs e clientes), consultas temáticas sobre tópicos específicos e consultas em nível comunitário. As reuniões serão uma mistura de reuniões virtuais e presenciais, estruturadas para obter *feedback* construtivo, com comentários por escrito solicitados em prazos específicos.

E. Cronograma

34. O cronograma indicativo atual para o processo de revisão e atualização do Marco de Sustentabilidade está descrito abaixo. O tempo necessário para a revisão e atualização do Marco de Sustentabilidade dependerá da duração do processo de consulta às partes interessadas externas, que será estruturado para fornecer tempo suficiente para um processo robusto, abrangente e inclusivo. Este cronograma pressupõe que os rascunhos do Marco de Sustentabilidade atualizado possam ser acordados internamente em tempo hábil após consulta com as principais partes interessadas.

Cronograma geral em resumo: Fases e marcos principais

